



## Fica ON nas férias: apoio, aprendizagem e lazer na biblioteca

Carla Nunes<sup>a</sup>

*“Direção Regional dos Arquivos, das Bibliotecas e do Livro, Portugal,  
[carla.nunes@madeira.gov.pt](mailto:carla.nunes@madeira.gov.pt)”*

---

### Resumo

O projeto Fica ON nas Férias, em funcionamento desde 2022, é uma iniciativa de carácter educativo e lúdico promovida pela Direção Regional dos Arquivos, das Bibliotecas e do Livro, dirigida a crianças do 1.º ciclo do ensino básico. Durante o período de férias de verão são criados momentos de aprendizagem descontraída, de socialização e lazer.

A iniciativa é dinamizada por jovens recém-formados em Educação Básica, integrados no Programa Ingressa, constituindo uma oportunidade de crescimento profissional e de experimentação pedagógica. Organizadas em pequenos grupos de quatro crianças, as sessões favorecem um acompanhamento próximo e personalizado, articulando apoio ao estudo e componentes lúdico-pedagógicas que promovem o prazer de aprender, a criatividade e a cooperação.

Ao reforçar a ligação entre famílias e biblioteca, o Fica ON nas Férias afirma o papel das bibliotecas públicas como espaços de inclusão, diálogo e cidadania.

**Palavras-chave:** Bibliotecas públicas, Inclusão, Literacia, Aprendizagem informal, Infância.

---

O projeto Fica ON nas Férias, criado em 2022, é uma iniciativa da Direção Regional dos Arquivos, das Bibliotecas e do Livro (DRABL), dirigida a crianças do 1.º ciclo durante as férias de verão. Decorre anualmente em julho e agosto, oferecendo um espaço de aprendizagem descontraída, de socialização e lazer, valorizando a literacia e a inclusão.

A designação “Fica ON” traduz a filosofia do projeto: permanecer ligado ao prazer de aprender e à curiosidade, mesmo quando a escola está em pausa. Longe de ser um prolongamento do ano letivo, propõe uma vertente lúdica da aprendizagem, em que o contacto com os livros e as atividades criativas se tornam oportunidades de desenvolvimento pessoal e social. Esta abordagem reflete-se naturalmente na revisão de conteúdos escolares, no reforço dos hábitos de leitura e na consolidação de métodos de estudo, em linha com orientações da IFLA (2018) e objetivos do PNL2027 (2017).

A iniciativa é dinamizada por jovens recém-formados em Educação Básica, integrados no Programa Ingressa, da Direção Regional da Juventude da Madeira, que promove a integração profissional de jovens qualificados através

de experiências práticas em contexto real. O projeto é uma mais-valia para a formação inicial de professores, permitindo explorar estratégias de ensino-aprendizagem ajustadas à diversidade de ritmos e estilos das crianças. Esta experiência reforça a preparação para a docência e valoriza a diferenciação pedagógica e a aprendizagem ativa, em consonância com estudos internacionais sobre a qualidade da prática docente (OECD, 2019; Eurydice, 2021).

A DRABL é o motor do projeto, garantindo que a biblioteca pública assume um papel ativo na inclusão social e educativa. Para além da disponibilização de materiais de apoio à aprendizagem e propostas de atividades de verão, o projeto reforça a ligação a crianças e famílias, contribuindo para reduzir desigualdades de acesso e fortalecer competências, alinhando-se com o compromisso das Cidades Educadoras da UNESCO (2025).

As sessões decorrem de segunda a sexta-feira, em grupos de quatro crianças, potenciando a proximidade e o caráter relacional do projeto. Cada participante pode frequentar até duas sessões por semana, assegurando um acompanhamento personalizado e gestão equilibrada das vagas, permitindo também que as crianças usufruam de outras experiências de férias.

Cada encontro articula apoio à aprendizagem, com recurso ao acervo da Sala Infantojuvenil (livros, dicionários, bases de dados), e atividades lúdico-pedagógicas que promovem criatividade, cooperação e descontração. Incluem-se caças ao tesouro, ioga, trabalhos manuais, origami e jogos de grupo, com ganhos cognitivos comparáveis aos de outros programas de leitura de verão (Kim & Quinn, 2013).

Esta combinação entre aprendizagem e atividades revelou-se eficaz no reforço da motivação, no desenvolvimento de competências sociais e no fortalecimento da ligação das famílias à biblioteca. O Fica ON nas Férias reafirma a biblioteca como espaço de encontro, diálogo e inclusão, um lugar de cidadania e bem-estar que promove a igualdade de oportunidades e o direito à aprendizagem, reforçando o papel das bibliotecas públicas como agentes de literacia, humanização e mediação educativa em contextos não formais.

## **Bibliografia:**

Eurydice European Commission EACEA (2021). Teachers in Europe: Careers, development and well-being. Education, audiovisual and culture executive agency. <https://doi.org/10.2797/997402>

IFLA International Federation of Library Associations and Institutions. (2018). IFLA Guidelines for Library Services to Children aged 0-18. IFLA Library Services to Children and Young Adults Section, 19.

Kim, J. S., & Quinn, D. M. (2013). The Effects of Summer Reading on Low-Income Children's Literacy Achievement From Kindergarten to Grade 8: A Meta-Analysis of Classroom and Home Interventions. *Review of Educational Research*, 83(3), 386–431. <https://doi.org/10.3102/0034654313483906>

OECD. (2019). TALIS 2018 Results (Volume I): Teachers and School Leaders as Lifelong Learners. OECD. <https://doi.org/10.1787/1d0bc92a-en>

Portugal Plano Nacional de Leitura 2027. (2017). Quadro Estratégico Plano Nacional de Leitura 2027. Plano Nacional De Leitura 2027. <https://www.pnl2027.gov.pt/np4EN/file/35/QE.pdf>

UNESCO. (2025). Global Network of Learning cities. UNESCO Institute for Lifelong Learning.  
<https://www.uil.unesco.org/en/learning-cities>

